



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad Latinoamericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Oferta E Restrição Energética Em Pacientes Internados Pediátricos Criticamente Enfermos

Autores: DAIANE DRESCHER CABRAL (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE); KELLY VELOZO (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE); CRISTIAN TONIAL (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE); GREICE BIRCK (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE); ALINE ACATROLI (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE); CAMILA TOSCAN (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE); PAULO ROBERTO EINLOFT (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE); FANCISCO BRUNO (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE); JEFFERSON PEDRO PIVA (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE); PEDRO CELINY GARCIA (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE)

Resumo: Objetivo Avaliar oferta e a restrição energética dos pacientes internados em uma UTIP. Métodos Foi realizado um estudo de coorte contemporâneo descritivo observacional, entre 01/09/2009 a 31/08/2010 nos pacientes admitidos na UTIP. Os pacientes foram estratificados em desnutridos e não desnutridos pelo indicador IMC/I (OMS). A Oferta Energética (OE) recebida foi comparada ao Gasto Energético Basal (GEB) e a Dietary Reference Intake (DRI) e também foi analisado o período Sem OE inicial e as Pausas na OE durante a internação. Resultados A amostra foi constituída de 475 internações. Ficaram Sem OE Inicial 79,2% e 9,7% permaneceram por >2 dias. As pausas na OE foram 35,6% e 6,3% realizaram >2 dias. Atingiram o valor de OE, pelo GEB, 78,3% e 36,6% só atingiram em um período >5 dias a OE ou nunca atingiram. Alcançaram o valor de OE pela DRI 51,8% e 63,4% só alcançaram em um período >5 dias a OE ou nunca atingiram. As pausas na OE e frequência das pausas na OE >2 dias, foram associadas a desnutrição ($p<0,05$). Os desnutridos atingiram 74,3% ($p=0,265$) do valor de OE pelo GEB e 49,5% ($p=0,002$) atingiram em um período >5 dias a OE ou nunca alcançaram. Atingiram o valor de OE, pela DRI, 27,7% dos desnutridos e 84,2% só alcançaram em um período >5 dias de OE ou nunca a atingiram ($p<0,001$). Conclusão Um número considerável de desnutridos realizaram mais pausas na OE, alcançaram menos o valor de OE e quando alcançaram, permaneceram por mais tempo com a OE inadequada.